

# informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL  
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA  
ANO XXII | Nº 365 | NOVEMBRO 2017

INCA  
80  
anos

## *A modernização da rede de ar medicinal e de fornecimento de oxigênio do HC II e do HC III*

Pág. 3



SIMPÓSIO INCA 80 ANOS DÁ CONTINUIDADE ÀS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO NA I SEMANA BRASILEIRA DE ONCOLOGIA

Pág. 5

## CARTA AO LEITOR

A modernização dos parques gasotécnicos do HC II e HC III acaba de ser concluída. A iniciativa foi fruto de uma negociação da equipe da Seção de Manutenção Predial com empresas prestadoras de serviço licitadas. Leia sobre o assunto na página 3.

Na página 5, esta edição traz também matéria sobre o Simpósio INCA 80 anos, que aconteceu durante I Semana Brasileira de Oncologia. No evento, mesas-redondas debateram temas relacionados ao ensino, à assistência e à pesquisa em câncer. Outro debate promovido em outubro ao vivo pelas redes sociais do Ministério da Saúde foi A mulher e o câncer de mama: da prevenção ao tratamento. Mulheres de todo o País esclareceram suas dúvidas diretamente com especialistas do Instituto em tempo real. Leia a matéria na página 7.

Saiba mais, na página 6, sobre o manual que orienta condutas e práticas no ambiente de trabalho do INCA, que já está disponível na Intranet. O Manual de Conformidade & Condutas Institucionais servirá como mecanismo de busca de fácil acesso de observação da lei e da ética e da busca pelo interesse público.

Boa leitura!



## CURTAS

**O III Encontro de Educação a Distância (EAD) do INCA, promovido pela Coordenação de Ensino em 31 de outubro,** compartilhou as ações de EAD desenvolvidas para a qualificação de profissionais de saúde, fomentando o uso de tecnologias interativas para melhoria da aprendizagem. Profissionais e alunos tiveram a oportunidade de trocar experiências com especialistas da área e representantes de centros de referência. O encontro aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, prédio-sede do INCA e contou com palestras, mesas-redondas e pôsteres com trabalhos científicos e relatos de experiência sobre o tema.

**A nova Intranet do Ministério da Saúde, a Integra MS, já está disponível para os servidores do INCA. O acesso deve ser feito pelo navegador Google Chrome, por meio do link <https://integrams.saude.gov.br/MS/login>. No primeiro acesso, o usuário precisa clicar em *cadastre-se* para gerar um login e senha.**

**Entre os dias 14 e 18 de outubro, a analista em Ciência e Tecnologia Ana Paula Leal Teixeira, que atua na Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para Controle do Tabaco (CONICQ), apresentou o pôster intitulado *O empenho do governo em legislar sobre controle do tabaco e mudanças no comportamento do indivíduo no Brasil na 18ª Conferência Mundial de Câncer de Pulmão, em Yokohama, Japão.* Ana Paula Leal foi a única representante do Brasil a receber bolsa de participação no evento.**

**Na publicação *O paradoxo do direito à privacidade e sua operacionalização*, a servidora do INCA Fernanda Lage faz uma análise sociológica e jurídica sobre a Lei de Acesso à Informação. A obra trata, fundamentalmente, da relação entre o direito à privacidade e o dever de informação. O livro da autora, que atualmente é doutoranda da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi publicado pela editora Lumen Juris.**

informe INCA

Ano XXII | Nº365 | NOVEMBRO 2017  
Instituto Nacional de Câncer José Alencar  
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunica). Revisão: Alessandra Olinda (Agência Comunica). Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Ricardo Barros e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso, Letícia Faver e Luiz Otavio Dias Barbosa (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Neuza Cesária da Motta (HC III); João Henrique da Rocha (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Concluída modernização de parques gasotécnicos do HC II e HC III

**N**os últimos meses o HC II e HC III tiveram seus parques gasotécnicos modernizados. Fruto de uma negociação da equipe do Núcleo de Gasotécnica da Seção de Manutenção Predial, da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, com as empresas Linde Gás Group e Air Liquide, prestadoras de serviço licitadas, o resultado foi obtido sem custos para a instituição. Os parques gasotécnicos são compostos por módulos de ar comprimido medicinal e vácuo.

Em novembro, foi concluída a última etapa da modernização do parque gasotécnico do HC III, com entrega de novo módulo de ar e vácuo com telemetria, dispositivo que monitora em tempo real a concentração e pressão do oxigênio produzido em todas as fases. “A empresa contratada realizou a troca após demonstrarmos esta necessidade, pois os equipamentos tinham 18 anos de uso”, relatou o chefe da Manutenção, Acelino Domingos. O novo modelo conta com sistema de monitoramento a distância, facilitando a pronta intervenção em caso de defeito ou falha. Para esta melhoria, foi realizado pela Air Liquide um investimento de 500 mil reais.

No HC II, a Linde Gás Group decidiu investir quase 1 milhão de reais, após a comprovação, a partir de estudo desenvolvido pela equipe da Seção de Manutenção Predial, de que a reforma seria vantajosa tanto para o hospital, quanto para a própria empresa. O parque gasotécnico possuía equipamentos com mais de 15 anos de uso. A negociação estava sendo conduzida desde 2015. Houve necessidade de envolvimento da Prefeitura, por meio do consórcio Porto Maravilha, já que a instalação demandou fechamento de algumas ruas na região e até a paralisação do serviço de VLT.

“Antes da troca, a empresa precisava abastecer o hospital dia sim, dia não, gerando gastos de logística, como, por exemplo, com combustível. Para o HC II, a reforma trouxe o aumento da capacidade instalada de armazenamento de ar do hospital, que foi triplicada”, comemora Acelino Domingos. Segundo ele, o novo equipamento tem potencial para durar até 100 anos. Para o diretor do HC II, Paulo Alexandre Mora, a mudança terá impacto positivo sobre a rotina do hospital. “Essa



Melhoria aumentou capacidade instalada e segurança no HC II

modernização aumenta nossa segurança e confiabilidade do sistema, o que vem ao encontro de nossa cultura de segurança para nossos clientes e força de trabalho”, ressaltou.

Todo esse processo de modernização teve início há dois anos, com a adequação do parque gasotécnico do HC I e seus acessórios. O assunto foi notícia no *Informe INCA* de novembro de 2015. “Gerir adequadamente esses equipamentos hospitalares garante vida útil às tecnologias, além de contribuir para a qualidade da assistência ao paciente”, explica Acelino.



Módulo de ar comprimido medicinal com equipamento de telemetria do HC III



### Aluna do INCA estuda impacto da suplementação de ômega-3

O trabalho *Impacto da suplementação de ômega-3 na composição corporal, capacidade funcional, perfil inflamatório e tolerância ao tratamento quimiorradioterápico de pacientes com câncer de colo uterino*, da aluna Mariah Aredes, do Programa de Mestrado da Pós-graduação em Oncologia do INCA, já teve a participação de 48 mulheres. O estudo ressalta o efeito da suplementação com ômega-3 na capacidade funcional e composição corporal, com enfoque na qualidade do músculo esquelético avaliado por tomografia computadorizada, de mulheres com câncer de colo uterino em tratamento combinado com cisplatina associada à radioterapia. A pesquisa mostrou que o ômega-3 pode evitar a infiltração de gordura no músculo esquelético, melhorando capacidade funcional e reduzindo a chance de toxicidade ao tratamento.

Pelo estudo, que teve início em 2015, Mariah Aredes recebeu o prêmio de melhor trabalho apresentado na forma de tema livre no 19º Fórum Paulista de pesquisa em *Nutrição Clínica e Experimental*, em São Paulo. A aluna foi premiada por contribuir para a disseminação e valorização de metodologias científicas e práticas capazes de consolidar a posição do Brasil como um dos países mais qualificados na área de nutrição clínica.



### Implementação de novas diretrizes para câncer de mama é discutida em evento internacional

O trabalho *Challenges to the implementation of the New Guidelines for Breast Cancer Early Detection in Brazil*, sobre os desafios à implementação das novas diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no País, foi apresentado no Global Evidence Summit, realizado na Cidade do Cabo, África do Sul. “O objetivo do evento foi avançar na aplicação de evidências científicas de alta qualidade para definir políticas públicas de forma a superar os maiores desafios em saúde existentes no mundo”, explica o autor principal do trabalho, o médico epidemiologista e chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Redes, Arn Migowski.

O estudo contou ainda com a participação de Beatriz Kneipp e Denise Rangel, tecnologistas da Divisão. O

evento mundial foi promovido em parceria pela Colaboração Cochrane, pela Rede Internacional de Diretrizes Clínicas e pela Sociedade Internacional de Cuidados de Saúde Baseados em Evidência.

#### Palestras pelo Brasil

Renata Maciel, também tecnologista da Divisão, participou da 27ª Semana Acadêmica da Universidade Federal Fluminense (UFF) no dia 26 de outubro, com a palestra *Detecção precoce do câncer*. No dia 21 de setembro, ela apresentou o tema *Detecção precoce dos principais cânceres* na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Já na Universidade Federal de Minas Gerais, Arn Migowski ministrou a palestra *Prevenção quaternária e câncer* no Congresso Nacional de Saúde, dia 29 de agosto.

### Enfermagem em Mastologia Oncológica é tema de curso

Para compreender e analisar os processos assistenciais de enfermagem de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde em relação à detecção precoce, tratamento, controle e reabilitação no câncer de mama, foi promovido o *Curso de Assistência de Enfermagem em Mastologia Oncológica*.

Realizado em parceria entre a Coordenação de Ensino e a Educação Continuada do HC III, o evento teve como público-alvo enfermeiros de universidades públicas e de unidades habilitadas na Rede de Alta Complexidade em Oncologia do Sistema Único de Saúde e aconteceu no período de 2 a 6 de outubro.

## INCA promove mesas-redondas durante a I Semana Brasileira de Oncologia



**E**m continuidade às comemorações dos 80 anos, o INCA participou da *I Semana Brasileira de Oncologia*, organizada pelas Sociedades Brasileiras de Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica e Radioterapia. Foram discutidos temas relacionados ao ensino, à assistência e à pesquisa em câncer em mesas-redondas no *Simpósio INCA 80 anos*. O evento ocorreu dia 28 de outubro, no Windsor Oceânico Hotel e Congressos, na Barra da Tijuca.

A mesa-redonda *Ações estratégicas na formação de profissionais em oncologia: o INCA além das fronteiras*, com enfoque no ensino, contou com a moderação da chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica do Instituto, Rosilene de Lima Pinheiro. Foram abordados o projeto *INCA de Portas Abertas*, o modelo matricial para programas educacionais, o Doutorado Interinstitucional (Dinter) e as cooperações internacionais.

Nélia Caiafa Ribeiro, da Divisão de Ensino *Lato Sensu* e Técnico, apresentou o INCA de Portas Abertas. “Divulgamos, para alunos de graduação de vários estados, as ações de ensino, pesquisa, assistência e prevenção do câncer realizadas pela instituição”, explicou Nélia. O projeto também vem sendo aplicado em escolas públicas estaduais de ensino médio, como os Colégios Estaduais Olga Benário Prestes, Jornalista Tim Lopes e Infante D. Henrique, localizados em diferentes regiões do município do Rio de Janeiro. “Essas ações educativas foram elaboradas e coordenadas pelos alunos da pós-graduação *stricto sensu* do INCA, sob supervisão do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em parceria com a Divisão de Ensino *Lato Sensu* e Técnico”, destacou.

O tema *Modelo matricial para programas educacionais* foi apresentado pelo chefe da Divisão de Ensino *Lato Sensu* e Técnico, Mario Jorge Sobreira da Silva. “Essa iniciativa tem como missão apoiar instituições de saúde, ensino e pesquisa interessadas em desenvolver projetos voltados para a atenção oncológica, contribuindo para amplificar e qualificar a assistência ao câncer”, explicou. Mario mostrou números de atividades do setor. “Já contamos com mais de 100 projetos de pesquisa, 60 cursos de capacitação e 15 cursos de educação a distância”, revelou.

Para finalizar a primeira mesa-redonda do evento, Livia Pasqualin, analista em Ciência e Tecnologia do INCA, expôs

as cooperações internacionais na área de Ensino desenvolvidas no Instituto. Das 10h30 às 12h30, o tema *O percurso do paciente oncológico: do diagnóstico aos cuidados paliativos* foi moderado pelo chefe da Divisão de Planejamento, Nelson Cardoso.

Arn Migowski, chefe da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, abordou o tema *Rastreamento de câncer: verdades e controvérsias*, que inclui a discussão acerca de sobrediagnóstico, sobretratamento e resultados falso positivo e falso negativo do rastreamento de vários tipos de câncer. “Se, por exemplo, todos os homens brasileiros de 45 a 49 anos fizessem rastreamento com o exame de sangue PSA, em apenas um ano teríamos um número de 521 mil falsos-positivos, para encontrar cerca de 100 casos de câncer com alguma significância clínica, para os quais poderia haver algum questionável benefício. À incerteza sobre a existência de benefícios somam-se as possíveis complicações da investigação diagnóstica dos falso-positivos - como sangramento e infecção - e do tratamento dos casos de sobrediagnóstico, como disfunção sexual erétil e incontinência urinária”, apontou.

Gelcio Mendes, coordenador de Assistência, ministrou a palestra *Acesso dos usuários aos serviços especializados - o desafio da regulação em saúde*. “Regular é um processo de aperfeiçoamento para atender as demandas do Sistema Único de Saúde. As unidades federais, por exemplo, dispõem de um determinado número de leitos que precisam ser disponibilizados de forma democrática. Por isso, é importante o tratamento o mais próximo possível da residência do paciente”, explicou.

A especialista em Física Médica do INCA Anna Maria Campos trouxe o tema *Programas nacionais do INCA para o controle de qualidade em mamografia e radioterapia* e Renata de Lamare, médica do HC IV, falou sobre *Assistência na terminalidade - a importância do cuidado paliativo*.

Após o intervalo do almoço, o assunto da mesa-redonda foi *Pesquisa em oncologia*, com os seguintes subtemas *Epidemiologia molecular, Imunoterapia em câncer, Genômica tumoral e Contribuição dos biobancos de material biológico humano para pesquisa clínica e translacional*. Cada uma das mesas-redondas foram seguidas de debate.



Evento fez parte das comemorações dos 80 anos do Instituto

# Registro Hospitalar de Câncer completa 35 anos: 200 mil casos já cadastrados

O INCA foi pioneiro na implantação do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) no Brasil em 1982. Em funcionamento ininterruptamente desde então, o Núcleo de Registro de Câncer do Instituto possui um acervo de mais de 200 mil casos, sendo cerca de 5 mil novos casos por ano no HC I, 2 mil no HC II e a mesma quantidade no HC III. As três unidades abastecem o Sistema de Informação de Registro de Câncer (SisRHC) a partir dos prontuários e de outras ferramentas do Instituto, como a Intranet e o sistema eletrônico Absolut. “Precisamos de clareza e objetividade no preenchimento dos prontuários. Quanto mais informação for possível obter, melhor será para os registros e para o acompanhamento dos pacientes”, destacou o enfermeiro Rafael Jomar, atual responsável pelo Núcleo.

Nos RHCs são coletados dados de todos os usuários atendidos nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) com diagnóstico confirmado de câncer, em qualquer parte do País. “É um grande banco de dados sobre quem é tratado no hospital, como se dá esse tratamento e qual é a sobrevida desses pacientes, que são acompanhados por no mínimo 15 anos. Os formulários são padronizados e utilizados como uma ferramenta de gestão e pesquisa, por gerar um retrato da assistência”, afirmou Rafael.



Equipe dos RHCs no INCA conta com especialistas de diversas formações profissionais

O RHC é uma determinação da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), pela Portaria nº 140 de fevereiro de 2014. Todo Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Unidade de Assistência de Alta Complexidade (Unacon) deve abastecer o Sistema Integrador RHC (SisRHC) e enviar sua base de dados consolidada anualmente. É o INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), o responsável por gerenciar o SisRHC, que reúne as informações de todas as unidades oncológicas do Brasil.

A equipe dos RHCs no INCA conta com profissionais com mais de 30 anos de experiência na casa. No HC I, Rosyane Garcês, João Vitor Ferreira, Luciano Mesentier, Caroline Menezes e Thalita Tinoco são os responsáveis pelos registros; no HC II, Fernando Paiva desempenha esse papel. No HC III, a função é exercida por Alexandre Ferreira e Renato Teixeira. “São pessoas com diversas formações e especialistas em RHC, o que melhora a administração e a qualidade da informação”, ressaltou Rafael.

## GESTÃO

# Manual prático para conduta no ambiente de trabalho está disponível na Intranet

As equipes do INCA agora contam com uma publicação que orienta sobre condutas e práticas no ambiente de trabalho do INCA. Trata-se do *Manual de Conformidade & Condutas Institucionais*, que já está disponível na Intranet. O manual servirá como mecanismo de consulta de fácil acesso para que, em caso de dúvidas, os integrantes da força de trabalho possam observar a conformidade a ter a conduta esperada e buscar o interesse público.

Leandro Goulart, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Planejamento, explicou como a publicação orienta a força de trabalho para atuar de maneira cuidadosa na realização de suas atividades, especialmente daquelas desempenhadas em nome do Instituto. “Entre as questões abordadas, o Manual abrange temas



Integrantes da Comissão de Conformidade & Condutas Institucionais

envolvendo tanto a esfera individual como a institucional, quando relacionadas com o INCA. Por exemplo, fala sobre o relacionamento entre profissionais entre si e entre uma área e outra, com diagnóstico de possíveis tensões; indica a postura esperada perante terceiros; esclarece sobre o uso da marca INCA, entre outros assuntos”, elencou Leandro, que colaborou para a elaboração do Manual.

O canal de comunicação com a Comissão de Conformidade & Condutas Institucionais é o e-mail [manualcci@inca.gov.br](mailto:manualcci@inca.gov.br).

⊕ **NA INTRANET:** O manual está disponível para consulta na Intranet em *Direção-Geral / O Instituto / Normas*.



## INCA promove debate sobre câncer de mama

O INCA e o Ministério da Saúde (MS) abriram um espaço para que mulheres de todo o País esclarecessem suas dúvidas diretamente com especialistas do Instituto na área oncológica. O debate *A mulher e o câncer de mama: da prevenção ao tratamento* foi transmitido ao vivo no dia 18 de outubro pelas redes sociais do MS.

Segundo a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional, Liz Almeida, em 2017 foram estimados em média 57 mil novos casos de câncer. Um terço dessas ocorrências seriam evitáveis com a redução dos fatores de risco. “Dezenove mil casos de câncer de mama poderiam ser evitados se a população controlasse seu peso ao longo da vida – especificamente entre os 18 e 30 anos de idade, evitasse o uso abusivo de bebidas alcoólicas, se mantivesse fisicamente ativa e, se possível, amamentasse seus filhos”.

“É fundamental que as mulheres conheçam seu corpo e sua mama. Enquanto toma seu banho, todo dia, ela deve vivenciar o momento de detecção precoce”, ensinou a médica da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede Maria do Espírito Santo Tavares. “Mulheres, caso encontrem qualquer carocinho, procurem um médico. Pode não ser nada, mas também pode ser o início de um câncer de mama”, aconselhou, uma vez que a mulher deve viver a prevenção do câncer o ano todo e não apenas no mês de outubro.



Dúvidas da população foram respondidas em tempo real

Artigo assinado pela diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, pela nutricionista Maria Eduarda Melo e pela sanitária Mônica de Assis, publicado no jornal Correio Braziliense, analisa as mensagens transmitidas durante o Outubro Rosa e o papel da mamografia na detecção precoce do câncer de mama. Leia na íntegra na área do *Informe INCA* na Intranet ou em [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br), em matéria publicada em *Comunicação e Informação/Agência de Notícias/Notícias/Todas as notícias* no dia 27/10.

Para o mastologista do HC III Rodrigo Motta, a mamografia é comprovadamente eficaz na redução da mortalidade pelo câncer de mama. O exame é recomendado para mulheres de 50 a 69 anos a cada dois anos. “Antes dessa faixa etária, a mama é densa, o que dificulta e esconde a visualização de nódulos. A partir dos 50 anos, a mama se modifica, criando tecido adiposo e gordura, o que proporciona um diagnóstico preciso”, disse.

O debate foi mediado pela jornalista do Serviço de Comunicação Social do INCA Eliana Pegorim e pode ser visto na íntegra pela página oficial de Facebook do Ministério da Saúde, na aba vídeos.

## Saúde da mulher é tema de eventos no HC II e HC III

Em homenagem às mulheres em tratamento no INCA e familiares, o HC II e o HC III, em parceria com o INCAvoluntário, proporcionaram dias repletos de atividades voltadas para a saúde e o bem-estar.

No HC II, em 25 de outubro, a Seção de Serviço Social e a Divisão de Enfermagem construíram uma programação para esclarecer dúvidas sobre os cuidados com a saúde da mulher. Ao som do grupo musical *Vozes do Coração*, as pacientes ganharam brindes e flores.

O evento *Saúde da Mulher* no HC III ocorreu no dia 26 de outubro e contou com a apresentação de um vídeo gravado especialmente para ocasião pela apresentadora Ana Maria Braga e o personagem Louro José. Além dessa surpresa, as pacientes receberam a visita das atrizes Malu Mader, Cissa



Distribuição de brindes e maquiagem foram algumas das ações



Guimarães e Daniela Galli, e dos palhaços do Médicos do Barulho. Houve sorteios de kits de higiene, brindes, lenços e perucas. Maquiagem, cabeleireiro, manicure, tratamento de sobrancelha, *spa* dos pés, massagens, dança do ventre e brincadeiras ficaram disponíveis o dia inteiro. Também foram transmitidas orientações sobre os direitos dos pacientes com câncer.

## Maria Inez Gadelha recebe Ordem do Mérito Médico

**A**médica oncologista clínica e servidora do quadro funcional do INCA Maria Inez Gadelha recebeu, das mãos do Presidente da República, Michel Temer, a condecoração da Ordem do Mérito Médico, na classe Grande-Oficial, no dia 17 de outubro. A premiação é dedicada aos profissionais que prestaram serviços notáveis na área médica ao Brasil.

Maria Inez Gadelha atribui essa homenagem àqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram com o seu trabalho ao longo dos anos. “Foi uma surpresa receber a notícia sobre a condecoração. Gostaria de agradecer ao ministro Ricardo Barros pela indicação, pois é uma satisfação pessoal imensa ter um reconhecimento pelo Governo Federal do meu trabalho no Ministério da Saúde, sempre no INCA e na Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). Divido a homenagem com todos os meus colegas de trabalho. No INCA, além do atendimento médico, participei da concepção dos programas nacionais de Controle do Câncer de Mama e do Colo do Útero, Controle do Tabagismo e do Ensino da Cancerologia nas escolas médicas e de enfermagem. Foi no Instituto que comecei a trabalhar com gestão em saúde. Nele, minha vida profissional foi



Servidora é premiada por prestar serviço notável na área médica do país

feita e o Sistema Único de Saúde (SUS) entrou na minha vida”, disse.

A homenageada possui um longo currículo na saúde. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba, é especialista em Oncologia Clínica e sempre se dedicou ao serviço público. São mais de 40 anos de dedicação, que somam 485 participações em eventos, com estudos apresentados ou palestras proferidas, 125 textos científicos publicados e outros trabalhos acadêmicos, como a revisão de 42 dissertações de mestrado e teses de doutorado, monografias, projetos e artigos. Atualmente, exerce a chefia de gabinete da SAS.

“Um grande momento que posso destacar entre toda a minha trajetória foi contribuir para a implantação do SUS, que, mesmo com um modelo desafiante, de difícil gestão, descentralizada e compartilhada, conseguiu uma abrangência enorme e a consolidação de ações e serviços de saúde que trouxeram profundas mudanças para todos nós, brasileiros. O reconhecimento só estimula mais a continuar com empenho e convicção na busca de mais avanços e melhorias”, declarou Inez Gadelha.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### HC IV incentiva pesquisa em cuidados paliativos

**O**Núcleo de Estudos Integrados em Cuidados Paliativos (NEICUP) do HC IV reúne pesquisadores dedicados ao estudo do cuidado paliativo no Brasil, seu papel e os rumos que as profissões inseridas nesse âmbito estão seguindo. Os trabalhos do grupo consistem em atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão. Os integrantes têm como objetivo desenvolver a cooperação e o intercâmbio com equipes de pesquisadores de universidades e instituições nacionais e estrangeiras.

“Uma das principais lacunas para o cuidado paliativo no Brasil é a formação profissional. Ações como essa são essenciais para ampliar a quantidade e qualidade de pessoas preparadas para atuar nas esferas públicas e privadas em



Equipe dedica-se a atividades de ensino, pesquisa e extensão

diferentes regiões, além de proporcionar a necessária integração com a rede de saúde”, disse Germana Hunes, diretora da unidade.

Atualmente, estão em curso no HC IV os projetos de pesquisa *Direitos Humanos e Cuidados Paliativos: Um Balanço Crítico* e *Diagnóstico nutricional diferencial e qualidade de vida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos*.



## Reuniões orientam a construção de novas metas de avaliação de desempenho

**P**or meio de reuniões realizadas pela Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) em parceria com a Divisão de Planejamento (DIPLAN), avaliadores estão sendo orientados a construir metas mais adequadas às normas da avaliação de desempenho individual estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Até o fechamento desta edição, haviam sido realizados nove encontros nas diversas unidades da instituição.

A elaboração das metas individuais é um processo delicado. É preciso haver um consenso entre avaliador e avaliado para seu estabelecimento; a meta deve refletir uma atividade passível de ser realizada pelo avaliado dentro do período avaliativo. “Este processo proporciona às chefias e responsáveis por setores a oportunidade de avaliar as contribuições de seus servidores para a organização. Pela primeira vez, foram



Profissionais responsáveis pela construção das metas participam de segundo encontro

treinados os profissionais responsáveis pela elaboração das metas de cada unidade e setor, que são renovadas a cada ano”, explica André Khawaja, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP/COGEP).

O INCA desenvolveu o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD INCA), disponível na Intranet para a realização dos ciclos avaliativos, que ocorrem sempre entre 1º de julho do ano corrente e 30 de junho do ano seguinte. Para mais informações, há documentos publicados na Intranet em Gestão de Pessoas/Desenvolvimento de Pessoas/Avaliação de Desempenho e Progressão. Dúvidas também podem ser esclarecidas pelo e-mail [avaliacao.desempenho@inca.gov.br](mailto:avaliacao.desempenho@inca.gov.br).

## ADMINISTRAÇÃO

## Profissional estuda novo modelo de contratação para manutenção preventiva

**O** estudo *Modelo de contratação aplicado à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares: inovação a partir da experiência do Instituto Nacional de Câncer*, desenvolvido pelo assistente em ciência e tecnologia da área de Contratos e Convênios André Trajano, tratou do processo de inovação do modelo de contratação pública do INCA e foi tema da disciplina Gestão da Inovação do Mestrado em Gestão e Estratégia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Trajano descreveu a adoção de um novo modelo de contratação de prestação de serviços de manutenção de equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade praticado no Instituto. “Ganhamos maior agilidade na aquisição de peças estratégicas, o que elevou o tempo de uso desses aparelhos”, revelou. De acordo com o profissional, embora seja desafiador mudar um modelo de contratação em uma instituição pública, o processo pode ser benéfico.

Artigo sobre o tema foi publicado na Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O documento mostra que, no fim do ano de 2016, quando 53% dos contratos de manutenção já utilizavam o novo modelo, houve uma diminuição de 90% no tempo de aquisição de peças novas.

**+** NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia o artigo na íntegra.



André Trajano, da Área de Contratos e Convênios, fala sobre ação que foi tema de artigo

## Profissionais da Assistência recebem mensagens pela Ouvidoria-Geral do INCA



**A** Ouvidoria-Geral é um espaço para o recebimento de reclamações, elogios e sugestões para aprimorar os serviços oferecidos pelo Instituto. Profissionais da instituição, pacientes, familiares e a sociedade em geral podem entrar em contato pelos telefones (21) 3207-1399, 3207-1420 e 3207-1613 e pelo e-mail [ouvidoria.geral@inca.gov.br](mailto:ouvidoria.geral@inca.gov.br). São cerca de 4 mil notificações por ano, cadastradas pela área em um sistema criado pelo Serviço de Tecnologia da Informação. “Os dados são muito utilizados para a gestão e a pesquisa”, afirma Cristiane Vaucher, ouvidora-geral do INCA.

Entre as milhares de notificações recebidas, há mensagens que emocionam. Cristiane Vaucher realizou, a pedido da Coordenação de Assistência, levantamento de ocorrências como essas registradas no primeiro semestre desse ano. Foram encontrados elogios de diferentes pacientes e familiares às equipes assistenciais, ressaltando a importância da atenção, carinho, dedicação, profissionalismo e acolhimento recebidos.

Exemplos destes elogios são os diversos feitos ao residente médico Ronald Henrique Delgado, que demonstram a importância do atendimento humanizado ao paciente oncológico. “Ocorrências dessa natureza reforçam o papel da Ouvidoria não só como um canal de comunicação, mas também como ferramenta de valorização de nossas equipes”, revelou Cristiane Vaucher.

### MENSAGEM ESCRITA POR FILHA DE PACIENTE:

*Gostaria de agradecer imensamente ao médico Ronald Delgado pela dedicação e profissionalismo para com meu pai, que operou de um câncer colorretal. O médico o tratou com muito carinho e atenção. Dessa forma, passou muita tranquilidade para meu pai, tanto no pré, como no pós-operatório. Gostaria de parabenizá-lo, pois vi ali muita dedicação e amor pela profissão, algo um pouco raro nos dias atuais. O profissionalismo, amor e competência do médico, além de passar segurança e conforto para os pacientes, se traduz também em tranquilidade para os acompanhantes, amigos e parentes, pois o médico estava prontamente à disposição para sanar quaisquer dúvidas. Aproveitando, agradeço a toda equipe de técnicos, enfermeiros e demais funcionários do INCA. Fomos muito bem tratados e tudo ocorreu muito bem, desde o início do tratamento. Muito obrigada!*

## INCAVOLUNTÁRIO

### Semana de comemoração para as crianças

**E**m comemoração ao Dia das Crianças, o INCAvoluntário proporcionou uma semana de atividades dedicadas a elas do dia 3 a 11 de outubro. A Semana da Criança garantiu diversão aos pacientes infantojuvenis com a trupe de palhaços Arremessados, com personagens de desenhos do grupo Ação Cosplay, pinturas de rosto, cabeleireiro, maquiadora, desfile de fantasias, sessão de cinema, música e brincadeiras.

As atividades aconteceram na Recreação Infantil, Enfermaria Pediátrica e Radioterapia. A ação teve o objetivo de fazer com que todas as crianças do INCA que não puderam comparecer à festa do dia 3 de outubro tivessem a oportunidade de participar de momentos de alegria. “Não consegui ir na festa do Dia das Crianças, mas fiquei feliz quando soube que ganharia



As atividades incluíram cabeleireiro e pintura de rosto

presente, festa e brinquedos também”, celebrou o paciente Nathan Lourenço.

Na festa do dia 3, que teve como tema *Encontro de Super-heróis*, crianças e jovens em tratamento no INCA se divertiram fantasiados dos seus heróis favoritos. A decoração foi inspirada nas histórias de personagens em quadrinhos. Personalidades da música, da televisão e do esporte marcaram presença no auditório Moacyr Santos Silva, no HC I. “Estamos somando forças para ter um melhor atendimento e acolhimento. Agradeço a confiança que depositam em nós e ao empenho do INCAvoluntário, que realiza todos os anos essa festa linda com todo carinho”, disse o coordenador da Assistência, Gelcio Mendes.



## Nova forma de comprovar pagamento de plano de saúde para ressarcimento

**S**ervidores que possuem plano de saúde particular e processo instruído para o ressarcimento de parte do valor agora só precisam comprovar o pagamento uma vez por ano e não mais mensalmente. A comprovação deverá ser feita no período de janeiro a abril do ano subsequente ao pagamento das parcelas de ressarcimento, por meio do Sistema do Ressarcimento de Plano de Saúde (SRPS).

É obrigatória a assinatura do termo de compromisso encaminhado aos servidores via SRPS. O documento preenchido deve ser enviado ao Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional do INCA (SEBENC). O não preenchimento do termo de compromisso impossibilitará o pagamento do ressarcimento ao servidor. Segundo Camilla Allievi, chefe do SEBENC, os servidores que já assinaram o termo de compromisso foram inseridos no módulo de recebimento automático e receberão normalmente todo mês. “Os que ainda não



encaminharam o documento devem fazê-lo o quanto antes, pois ficarão em atraso com seus recebimentos”, esclareceu.

A comprovação poderá ser feita por meio dos boletos mensais e dos respectivos recibos de pagamento ou pela relação de mensalidades pagas enviadas pelo plano para inclusão na declaração de imposto de renda. “É recomendável que se comprove, de janeiro a abril de 2018, o pagamento de todo o ano de 2017”, ressaltou Camilla.

A mudança atende a determinação da Portaria Normativa nº 1/2017, editada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que define novas regras para a assistência à saúde do servidor do Poder Executivo Federal.

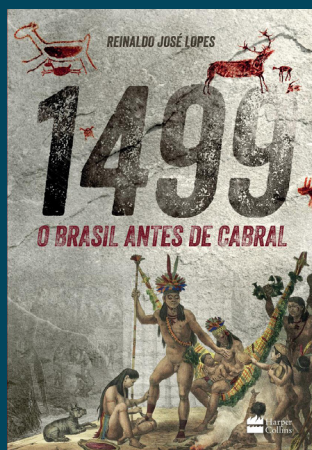


## DICA DO LEITOR

**A cada edição selecionamos uma dica do leitor.**

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Dica enviada pelo médico residente da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço José Gabriel Paixão.



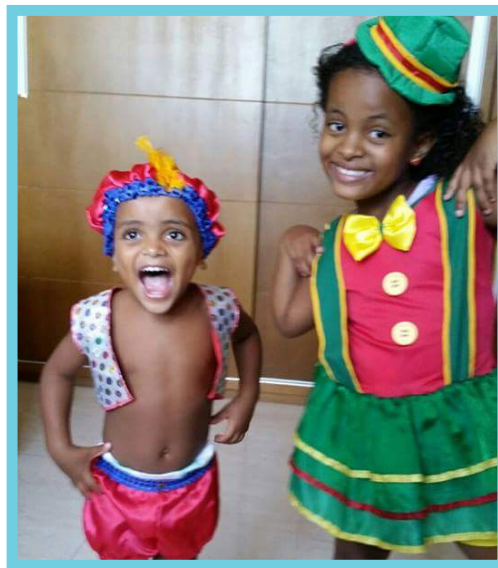
*“Recomendo o Livro 1499 – O Brasil antes de Cabral, de autoria de Reinaldo José Lopes. A obra faz uma descrição interessante e sucinta de como o local em que moramos era antes da chegada do colonizador europeu. Contribui para afastar a ideia de que nada acontecia antes da chegada dos portugueses e nos chama a atenção para a grande diversidade dos povos indígenas que habitavam as terras que hoje chamamos de*

*Brasil. É uma leitura rápida e bastante instigante, importante para conhecermos e valorizarmos nossa história, marcada pela miscigenação entre os povos.”*



## GALERIA INCA

**Envie suas fotos para o nosso e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br).** Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Natal*.



**TEMA: CRIANÇAS** | Foto enviada por Bianca Ribeiro, da Assistência Domiciliar do HC IV.



## ORGULHO DE SER INCA

**Ivanir Martins de Oliveira**

Chefe da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT)

**A** chefe da Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT), Ivanir Martins de Oliveira, chegou ao INCA em 1982 como residente na área. cursou Medicina na Universidade Federal Fluminense (UFF) e fez pós-graduação *lato sensu* e mestrado em Anatomia Patológica Oncológica na mesma Universidade, sendo sua dissertação sobre câncer colorretal. Atualmente, a médica é doutoranda no curso de Oncologia do INCA. Em sua especialidade, atua principalmente na patologia do trato gastrointestinal, do fígado, do pâncreas e das vias biliares.

“Sempre trabalhei na Anatomia Patológica do INCA. Quando iniciei, contávamos com aproximadamente 40 funcionários. Hoje, são cerca 120 servidores, 15 médicos residentes e 15 alunos da escola de citotécnicos, além de terceirizados que nos dão apoio. Minha contribuição para o aprimoramento no diagnóstico do câncer se dá por meio da implantação de novos métodos de exame, incorporação de novas tecnologias e pela complexidade da elaboração dos laudos histopatológicos, comparáveis aos de grandes centros hospitalares internacionais de referência. Lembro que foi quase por acaso que optei por fazer a residência médica no INCA, mas, como dizem que coincidência não existe, tenho certeza de que essa foi a melhor opção da minha vida profissional. Depois de 34 anos completos de INCA, continuo amando trabalhar nessa instituição”.



### O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**Leia, na próxima edição do Informe INCA, matéria sobre as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro.**

Na ocasião, será inaugurado, nas dependências do HC II, o Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata. Também será lançada campanha de mobilização social com o objetivo de mostrar à população que o câncer, com a evolução do diagnóstico e do tratamento, não é mais sinônimo de morte. A ideia é colaborar para a redução do estigma do câncer.

**Terminam em 12 de janeiro as inscrições para o curso *Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária à Saúde*, oferecido pela UNA-SUS/UF-CSPA, integrante da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). O curso é voltado para médicos, enfermeiros e dentistas atuantes no SUS. Leia mais no Blog da Saúde.**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

